

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### GEOGRAFIA ESCOLAR E LITERATURA: A REPRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO GEOGRÁFICO NAS ENTRELINHAS DO PATATIVA DO ASSARÉ

Helena de Lima Alves<sup>1</sup>, Maria Thaina Feitosa Xavier<sup>2</sup>, Carlos Augusto Barros da Silva<sup>3</sup>

#### RESUMO

O presente texto tem por objetivo apresentar os resultados parciais do plano de Iniciação Científica desenvolvido até este momento na Escola Osvaldo Daxo de Alencar, Santana do Cariri-CE, evidenciando as contribuições da representação do conteúdo geográfico aliada a obra de Patativa do Assaré. Em virtude disso, além da apresentação teórica, serão ilustradas as estratégias utilizadas a cada encontro, sobretudo, por meio do acervo documental produzido. Convém ressaltar que, em virtude do espaço textual, foi delimitado o primeiro semestre da pesquisa para averiguação dos resultados parciais obtidos. Desse modo, podemos destacar que a potencialidade do projeto se destina ao incentivo da criatividade e sua utilização na formação de alunos da rede pública, a fim de propor novas estratégias de ensino que valorizem a arte e a criatividade como formas de avaliação alternativas, mediadas pelo uso de referências que situam o cotidiano destes alunos com o seu espaço, dentre elas, destacamos as Instalações Geográficas.

**Palavras-chave: Geografia. Criatividade. Instalação Geográfica.**

#### 1. Introdução

Considerando a importância de trabalhar a criatividade e a arte no âmbito do ensino de Geografia, partimos do pressuposto de que é crucial refletir sobre como a Geografia pode vir-à ser indispensável no modo de compreensão e representação do cotidiano, a partir do repertório sociocultural dos alunos. A abordagem tradicional em sala de aula – compreendida aqui enquanto uma referência diretiva e impessoal para com os alunos, afirmada apenas no repasse expositivo dos conteúdos – tem se mostrado insuficiente, e sobretudo, questionada pela sobrecarga de informações condicionadas pelas tecnologias, em maior parte consumidas pelos alunos. Assim, resistir a banalização do conhecimento escolar é essencial, haja vista que, diante do atual panorama educacional, com a limitação ou enxugamento dos conteúdos

---

1 Graduanda/bolsista - Universidade Regional do Cariri, email: helena.lima@urca.br

2 Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: thaina.feitosa@urca.br

3 Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor substituto no Departamento de Geociências - Universidade Regional do Cariri, email: augusto.barros@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



geográficos nos documentos curriculares, pensar o ensino de Geografia através da incorporação da arte, especificamente da representação, nas aulas de geografia se mostra necessária. Temos como finalidade neste trabalho apresentar as Instalações Geográficas como metodologia a ser utilizada pelos alunos, da rede básica de ensino, do município de Santana do Cariri - CE, na Escola Osvaldo Daxo de Alencar (INEP/23168552) a fim de avaliar como a obra de Patativa do Assaré contribui para o processo de ensino-aprendizagem das aulas de Geografia. Assim, propomos o estudo da terra e sua relação orgânica com o homem, do meio ambiente e da vida no semiárido, utilizando a obra de Patativa do Assaré, um renomado poeta popular brasileiro do século XX, como um recurso literário significativo para esses temas. Em face do exposto, serão abordadas algumas práticas que permearam desde o trabalho de planejamento, obedecendo o cronograma proposto, até a execução de algumas estratégias didáticas que permearam em reflexões acerca da temática supracitada.

Destarte, o uso da literatura na geografia escolar, ao qual ainda é pouco estudado e utilizado nas aulas, pode ser um recurso didático com potencial imenso para abri os horizontes do conhecimento dos alunos, professores e cidadãos que já passaram anteriormente pela escola. Desse modo, a obra literária de Patativa do Assaré, pode revelar-nos Geografias que ocorrem no espaço fictício, nas quais abrem possibilidades para lemos o mundo, de maneira objetiva, norteados pelo campo do saber popular.

## 2. Objetivo

**GERAL:** Analisar como a representação poética de Patativa do Assaré na educação geográfica do ensino básico, por meio do ensino por instalações geográficas, pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do município de Santana do Cariri - CE.

**ESPECÍFICOS:**

- Demonstrar como a linguagem poética de Patativa do Assaré pode alicerçar pedagogicamente os conceitos, noções, competências e habilidades geográficas importantes na formação do aluno;
- Compreender as possibilidades e os limites metodológicos suscitados a partir das representações geográficas da literatura de Patativa do Assaré, no processo de ensino-aprendizagem, norteados o entendimento espacial da região Caririense;
- Analisar através das práticas em instalações geográficas a contribuição das representações criativas/criadoras da obra de Patativa do Assaré para o processo de ensino-aprendizagem;

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### 3. Metodologia

Para a condução da pesquisa, nos respaldamos em uma abordagem de natureza qualitativa. De acordo com Flick (2009, 49) este tipo de pesquisa objetiva "explicar os fenômenos sociais "de dentro" de diversas maneiras diferentes: Analisando experiências de indivíduos ou grupos"

A esse respeito e, sobretudo diante da necessidade de interação constante para com o grupo de alunos, nos apropriamos dos princípios da pesquisa-ação (FRANCO, 2005). Com base no exposto, Franco (2010) esclarece que a pesquisa-ação é um processo eminentemente interativo, a análise da qualidade da ação entre os sujeitos que dela participam. Para isto, foram feitos, inicialmente, acompanhamentos e observações em sala de aula, durante os meses de maio e junho, bem como, também, a participação em eventos da escola para criar uma familiaridade dos alunos com a presença do projeto. Após estas etapas, no segundo semestre, já foram realizadas práticas de campo, ministração de oficinas e, sobretudo, a reflexão dos materiais produzidos: anotações e registros fotográficos. Contudo, para delimitação e recorte dos resultados, será delimitado apenas o aprofundamento no primeiro plano semestral.

### 4. Resultados

Inicialmente, descrever os resultados é transcrever o passo a passo do processo de inserção do projeto na escola. Nesse sentido, destacamos os primeiros contatos com a escola, mediante diálogo com a coordenação, com os docentes e com os alunos (figura 2). Ao adentrar na instituição, percebemos um ambiente bem organizado e acolhedor, com espaços bem estruturados (figura 01) para aprendizado. A coordenação demonstrou-se acessível e comprometida, para oferecer suporte aos alunos e integrar novos projetos. Quanto aos alunos, identificamos uma diversidade de personalidades e interesses, ato em que enriquece as trocas de saberes e aprendizados. No geral, nossas primeiras impressões foram extremamente positivas, deixando-nos entusiasmadas para integrar-se a dinâmica escolar.

Seguindo as orientações do cronograma, ao reconhecermos o ambiente escolar e nos prepararmos com o levantamento bibliográfico realizado, partimos para o ato de acompanhamento das aulas. Ressalta-se, de modo inicial que, a interação entre bolsistas e os alunos tem sido tranquila, devido a boa aceitação dos discentes para com a nossa presença na sala de aula.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Figura 1 - Estrutura do Pátio da Escola



Fonte: Alves (2023)

Como observa-se na imagem acima, a escola possui uma estrutura interna considerável, sendo um importante espaço para a realização de oficinas e palestras. Ademais, algumas oficinas foram pensadas enquanto suporte, destacamos a oficina de Geozine ministrada pelo professor Antônio Marcos (URCA). Prática essa que mobiliza as representações, por meio dos desenhos e colagens.

Figura 2- Observação das aulas



Fonte: Alves (2023)

Neste momento (figura 2), foram apresentados aos alunos algumas possibilidades de trabalho com a poesia de Patativa, mediante a divisão dos seguintes temas: características da Caatinga; a vida na Caatinga; biodiversidade da Caatinga; os solos da Caatinga; medicina na Caatinga; a música na Caatinga; o cinema na Caatinga; o cordel na Caatinga; problemas ambientais da Caatinga; estereótipos da Caatinga; Como a proposta encontra-se em finalização, adianta-se que cada aluno pensou em objetos para representar os temas.

## 5. Conclusão

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



Observamos que a utilização da poesia aliada a representação pode vir a ser um mecanismo didático eficaz, pelo estímulo a associação (Silva, 2020) e a representação dos conteúdos, por meio de uma linguagem mais simples, mais cotidiana.

Portanto, a escolha da referida abordagem metodológica promoveu tanto uma imersão no ato da pesquisa bem como no processo de experimentação da dinâmica escolar, parte integrante do processo de implementação deste projeto. Desse modo, a presença da universidade – e em especial do curso de Geografia – na escola promove o interesse e incentivo do aluno ao crescimento intelectual e pessoal dos estudantes, pois, uma vez que os bolsistas atuam como mentores, acabam refletindo modelos para os alunos.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos ao PIBIC/CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.

### 7. Referências

- ASSARÉ, Patativa do. Antologia poética. Org. Gilmar de Carvalho. 8 a ed. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2015.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
- FONSECA, J, J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FRANCO, M. A. R. S.. **Pedagogia da Pesquisa-Ação**. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), São Paulo, v. 31, n.n.3, p. 483, 2005.
- RIBEIRO, Emerson. **Processos criativos em Geografia: metodologia e avaliação para a sala de aula em instalações geográficas**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SILVA, C.A.B. da,. **A Criatividade na formação de professores: o caso do PIBIDGeografia na região do Cariri cearense/ João Pessoa**, 2020, 185. Dissertação (Mestrado) - UFPB – CCEN
- VYGOTSKII, L. S. (Lev Semenovich), 1896-1934. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico livro para professores**. / Lev Semionovitch Vigotski; tradução e revisão técnica Zoia Prestes e Elizabet Tu ne s.--t.e d.— São Paulo : Expressão Popular, 2018.128 p . : if.